**EFEITOS DA NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM PANCREATITE AGUDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**JÚLIA AGRA SILVA**1,4**;** NICOLE ELLEN DUARTE LIRA²; FERNANDA BEATRIZ DE OLIVEIRA FERREIRA³; LAVYNEA GRAZIELLA FARIAS BARROS³; GABRIELA TENORIO ALBUQUERQUE³, NICOLE MOURA ROCHA³; ANA SORAYA LIMA BARBOSA; ELINE DE ALMEIDA SORIANO4.

1,2,3,4, Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: julia.aagra@hotmail.com

\*E-mail: do orientador: dra.eline@abran.org.br

**Introdução:** A pancreatite aguda é uma inflamação do pâncreas exócrino, caracterizada por dor abdominal intensa, que pode evoluir para necrose e falência orgânica e é exacerbada por nutrição inadequada. **Objetivos:** Analisar a terapia nutricional em pacientes com pancreatite aguda e seus impactos no prognóstico. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura a partir da leitura de títulos, resumos e artigos completos nas bases de dados MEDLINE (PubMed) com estratégia de busca “Nutritional therapy AND pancreatitis AND Hospitalization”. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, sem delimitação de idiomas, que abordassem estratégias nutricionais usadas na pancreatite aguda, excluindo os que não tratavam dessas estratégias. **Resultados:** Dos 360 artigos encontrados, 10 foram selecionados após a leitura de títulos, resumos e textos completos. Estudos mostram que a inflamação e complicações sépticas aumentam as necessidades energéticas do paciente com pancreatite aguda. Em casos leves, recomenda-se alimentação sólida e, em casos graves, testa-se a tolerância oral em 48 horas. Se não possível, a nutrição enteral (NE) por sonda nasogástrica deve ser a primeira escolha e nasojejunal, a segunda, a partir do 4° dia. A nutrição parenteral (NPT), anteriormente utilizada para "repouso pancreático", aumenta o risco de infecções por cateter e distúrbios metabólicos. Logo, ao contrário do que se acreditava, a NE é superior à NPT por reduzir infecções, cirurgias, falência de órgãos e preservar a barreira intestinal, sendo preferível a NE contínua a em bolus. **Conclusões:** A terapia nutricional adequada é essencial na pancreatite aguda, com a nutrição enteral melhorando o prognóstico em comparação à nutrição parenteral.

**Palavras-chave:**Terapia nutricional. Pancreatite aguda. Nutrição enteral.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARVANITAKIS, M. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in acute and chronic pancreatitis. **Clinical nutrition (Edinburgh, Scotland)**, v. 39, n. 3, p. 612–631, 2020.

CAÑAMARES-ORBÍS, P.; GARCÍA-RAYADO, G.; ALFARO-ALMAJANO, E. Nutritional support in pancreatic diseases. **Nutrients**, v. 14, n. 21, p. 4570, 2022.

FOSTIER, R.; ARVANITAKIS, M.; GKOLFAKIS, P. Nutrition in acute pancreatitis: when, what and how. **Current opinion in clinical nutrition and metabolic care**, v. 25, n. 5, p. 325–328, 2022.

GOPI, S.; SARAYA, A.; GUNJAN, D. Nutrition in acute pancreatitis. **World journal of gastrointestinal surgery**, v. 15, n. 4, p. 534–543, 2023.

JABŁOŃSKA, B.; MROWIEC, S. Nutritional support in patients with severe acute pancreatitis-current standards. **Nutrients**, v. 13, n. 5, p. 1498, 2021.

LAKANANURAK, N.; GRAMLICH, L. Nutrition management in acute pancreatitis: Clinical practice consideration. **World journal of clinical cases**, v. 8, n. 9, p. 1561–1573, 2020.

LIU, M.; GAO, C. A systematic review and meta-analysis of the effect of total parenteral nutrition and enteral nutrition on the prognosis of patients with acute pancreatitis. **Annals of palliative medicine**, v. 10, n. 10, p. 10779–10788, 2021.

MAO, E. Intensive management of severe acute pancreatitis. **Annals of translational medicine**, v. 7, n. 22, p. 687, 2019.

O’BRIEN, S. J.; OMER, E. Chronic pancreatitis and nutrition therapy. **Nutrition in clinical practice: official publication of the American Society for Parenteral and Enteral Nutrition**, v. 34 Suppl 1, p. S13–S26, 2019.

SZATMARY, P. et al. Acute pancreatitis: Diagnosis and treatment. **Drugs**, v. 82, n. 12, p. 1251–1276, 2022.